

8º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

AMOSTRAGEM DE SOLO

Luma Bianca Coral¹
Anderson Shigueaki Inumaru²
Erico Sengik³
Marcos Leandro Batista⁴

Um programa de adubação racional e econômico exige primeiramente um grande conhecimento do solo, de seus recursos e deficiências, através de análise em laboratórios especializados. Essas análises são feitas em amostras muito pequenas em relação à área que pretendem representar; por isso, é importante que sejam corretamente colhidos, caso contrário, recorrer à análise poderá ser perda de tempo e prejuízo. Os objetivos da amostragem de solo são: avaliar o nível de fertilidade do solo, evitar o desperdício de corretivos e adubos, cuidar para que a adubação seja equilibrada, atendendo às características do solo e das plantas. Cada área a ser amostrada deve apresentar características bastante uniformes; observando detalhes como: cor de solo, posição na encosta, textura, erosão e drenagem, histórico da área, cultura atual e presença de manchas no terreno. Lembrando que cada amostra composta deve ser formada por 10 a 15 simples e representar uma área máxima de 10 hectares. Com o propósito de levar informações aos produtores e pecuaristas ou mesmo reciclar o conhecimento, vem a universidade corroborando com a formação de Engenheiros Agrônomos e Zootecnistas capacitados e engajados em melhores perspectivas para o setor agropecuário.

Palavras-chave: amostragem.solo.análise.

Área temática: Tecnologia e Produção.

Coordenador do projeto: Erico Sengik, esengik@uem.br, Departamento de Agronomia, Universidade Estadual de Maringá.

¹ Acadêmica, Departamento de Agronomia, Universidade Estadual de Maringá.

² Acadêmico, Departamento de Agronomia, Universidade Estadual de Maringá.

³ Professor Doutor, Departamento de Agronomia, Universidade Estadual de Maringá.

⁴ Acadêmico, Departamento de Zootecnia, Universidade Estadual de Maringá.